

Capul[®]

Cooperar gera valor

RELATÓRIO ANUAL

2022

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNAÍ LTDA – CAPUL

EXERCÍCIO 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raimundo Sauer – Presidente
Manoel José de Faria – Vice Presidente
Adailson Alves de Almeida
Geraldo Magela Marques
Jan Hendrik Boerman
João Luiz de Abreu
José Ivan Ferreira da Costa
José Geraldo Pereira
Leodito Luiz de Faria
Mucio Soares de Brito Souto
Valdinei Paulo de Oliveira

MEMBROS SUPLENTE

Joaquim Amaral de Campos
José Maria da Silva
Salvador Teixeira Mariano

CONSELHO FISCAL

Maurício Bento Martins
Francisco José Caxito
Cláudio Durães Versiane

MEMBROS SUPLENTE

Osmando Silva Rocha
Baltazar de Jesus Ferreira
Supriano Martins de Melo

Senhores Associados,

Em cumprimento das obrigações estatutárias, o conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda., em Assembleia Geral Ordinária, submete à consideração do quadro social relatório de gestão, o balanço patrimonial, a apuração de resultados do exercício de 2022, os pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores externos, o plano de atividades e o orçamento proposto para o exercício de 2023.

Unai-MG, 29 de março de 2022.


Raimundo Sauer
Presidente
Manoel José de Faria
Vice-Presidente

Relatório de Gestão

As exportações do agronegócio somaram US\$ 159,09 bilhões em 2022, com alta de 32% em relação ao ano anterior. O crescimento dos volumes exportados dos produtos agropecuários foi reforçado pelo aumento da produção da safra de grãos 2021/2022, que alcançou 271,4 milhões de toneladas. Já a cadeia produtiva do leite sofreu sérios impactos pelos acontecimentos globais em 2022. No primeiro trimestre, o conflito entre Rússia e Ucrânia valorizou as commodities agrícolas e o petróleo.

Para dar novas alternativas para os cooperados e buscar mais estabilidade nos preços de leite dos produtores, está em andamento a construção da nova Indústria de Laticínios da Capul. Com área total de mais de 20.000 m² e área construída com mais de 4.000 m² e recepção com capacidade de 500.000 litros de leite dia. E fábrica com capacidade de processamento de 100.000 litros dia, com o objetivo de buscar novos mercados a fim de remunerar melhor o associado, e também um concentrador que abrirá um mercado pra venda de leite excedente da produção, com maior competitividade no mercado.

Buscando crescimento e novas oportunidades de mercado a Capul adquiriu um terreno com 78.400 m². Essa nova área trará uma oportunidade de novos negócios e incremento na comercialização de adubo e máquinas e demais investimentos que poderão ser feitos nessa nova unidade.

Durante o ano de 2022 a Capul continuou promovendo Assistência Técnica e Extensão Rural assessorando produtores de leite, maracujá, café conilon e ave caipira de corte e postura, promovendo a diversificação de produção entre os cooperados. Subsídios foram oferecidos aos cooperados, para execução de alguns serviços veterinários em bovinos e concertos de tanque de expansão e ordenha mecânica. Além da capacitação de pessoas, por meio de cursos realizados através da parceria da Capul com o Sistema Faemg/Senar, promovendo o aprimoramento da mão de obra dos trabalhadores do noroeste de Minas.

Foi instalada filial da Loja Agroveterinária da Capul no Distrito de Ruralminas. Com localização estratégica, com grande número de cooperados no entorno a finalidade é facilitar as compras dos cooperados da região.

Através da realização do Encontro Técnico em Nutrição de Ruminantes e Encontro das Mulheres Cooperativistas a Capul levou informação e difundiu conhecimento para os cooperados.

O cooperativismo inspira milhares de pessoas e fortalece produtores e ajuda a tornar os negócios mais igualitários e eficientes. Agradecemos cada cooperado que, com um senso único de coletividade e união e cooperação gerou valor junto a Capul.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	Nota	2022	2021		Nota	2022	2021
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	104.110.674	79.749.913	Empréstimos e financiamentos	9	142.169.561	90.728.633
Contas a receber	5	100.034.669	94.210.276	Fornecedores	10	38.384.653	26.824.283
Estoques	6	180.795.813	174.636.558	Obrigações com cooperados	11	6.713.085	12.732.307
Impostos e contribuições a recuperar	7	33.936.415	21.199.558	Obrigações sociais e trabalhistas		2.390.478	1.992.015
Adiantamentos		514.146	432.406	Impostos e contribuições a recolher		425.204	459.440
Despesas antecipadas		468.437	327.603	Provisão para férias e encargos	15	5.233.332	4.341.581
Outros ativos		17.756.490	15.697.381	Outros passivos		9.237.857	21.411.875
Total do ativo circulante		437.616.644	386.253.695	Total do passivo circulante		204.554.170	158.490.134
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	9	118.919.776	108.740.396
Contas a receber	5	3.405.005	2.855.263	Fornecedores	10	1.595.111	-
Impostos e contribuições a recuperar	7	-	4.684.509	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	9.655.700
Tributos diferidos	12	949.970	-	Provisão para contingências	13	1.161.096	1.161.096
Depósitos judiciais	13	2.512.321	2.331.498	Total do passivo não circulante		121.675.983	119.557.192
Outros ativos		569.340	899.771	Patrimônio líquido	16		
Investimentos		11.447.936	11.127.741	Capital social		80.206.070	62.362.953
Imobilizado	8	175.779.580	136.733.211	Reserva legal		32.246.253	27.108.803
Intangível		593.715	171.879	Reserva de reavaliação		11.360.623	11.244.786
Total do ativo não circulante		195.257.867	158.803.872	Ajuste de avaliação patrimonial – AAP		61.265.643	61.271.428
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		29.089.399	30.613.827
				Fundo de desenvolvimento		82.277.996	64.431.075
				Sobras à disposição da AGO		10.198.374	9.977.369
				Total do patrimônio líquido		306.644.358	267.010.241
				Total do passivo e patrimônio líquido		632.874.511	545.057.567

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	Nota	2022	2021
Ingresso / receita operacional líquido	17	973.636.042	949.067.360
Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(776.793.413)	(748.291.719)
Sobra / lucro bruto		196.842.629	200.775.641
(Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais			
Dispêndios / despesas com pessoal	18	(51.006.648)	(45.168.307)
Dispêndios / despesas administrativas e gerais	19	(58.398.562)	(77.328.730)
Dispêndios / despesas comerciais	20	(50.747.275)	(48.160.511)
Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais	21	23.258.840	21.431.395
		(136.893.645)	(149.226.153)
Sobra / lucro antes do resultado financeiro		59.948.984	51.549.488
Resultado financeiro			
Ingressos / receitas financeiras		10.625.893	3.933.040
Dispêndios / despesas financeiras		(30.534.804)	(14.324.869)
	22	(19.908.911)	(10.391.829)
Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social		40.040.073	41.157.659
Imposto de renda e contribuição social – correntes	23	-	(3.236.127)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	12	10.605.670	857.310
Sobra / lucro líquido do exercício		50.645.743	38.778.842
Mutações do patrimônio líquido:			
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados		4.073.988	3.101.599
Realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos		(110.052)	416.412
Absorção do prejuízo do exercício, com atos não associados		-	7.589.993
Juros sobre capital		(3.618.476)	-
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 10%		(5.099.120)	(4.988.685)
RATES – 5%		(2.549.560)	(2.494.342)
Fundo de capitalização – 30%		(15.297.228)	(14.966.054)
Fundo de desenvolvimento – 35%		(17.846.921)	(17.460.396)
Sobra à disposição da AGO	16e	10.198.374	9.977.369

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	2022	2021
Sobra / lucro líquido do exercício	50.645.743	38.778.842
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	50.645.743	38.778.842

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	AAP	RATES	Fundo de desenvolvimento	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	44.655.506	29.558.742	11.251.796	61.680.830	31.221.084	46.970.679	9.692.306	235.030.943
Distribuição de sobras conforme AGO	-	-	-	-	-	-	(9.692.306)	(9.692.306)
Integralização de capital	526.612	-	-	-	-	-	-	526.612
Baixa de capital	(2.074.720)	-	-	-	-	-	-	(2.074.720)
Incorporação de sobras não resgatadas para a reserva legal	-	151.369	-	-	-	-	-	151.369
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	-	-	(7.010)	(409.402)	-	-	416.412	-
Sobra / lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(3.101.599)	-	38.778.842	38.778.842
Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados	-	-	-	-	-	-	3.101.599	-
Absorção do prejuízo do exercício, com atos não associados	-	(7.589.993)	-	-	-	-	7.589.993	-
Juros sobre o capital	4.289.501	-	-	-	-	-	-	4.289.501
Constituição das reservas estatutárias e legais:								
Reserva legal	-	4.988.685	-	-	-	-	(4.988.685)	-
RATES	-	-	-	-	2.494.342	-	(2.494.342)	-
Fundo de capitalização	-	-	-	-	-	-	(14.966.054)	-
Fundo de desenvolvimento	14.966.054	-	-	-	-	17.460.396	(17.460.396)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	62.362.953	27.108.803	11.244.786	61.271.428	30.613.827	64.431.075	9.977.369	267.010.241
Distribuição de sobras conforme AGO	-	-	-	-	-	-	(9.977.369)	(9.977.369)
Integralização de capital	551.519	-	-	-	-	-	-	551.519
Baixa de capital	(1.399.591)	-	-	-	-	-	-	(1.399.591)
Incorporação de sobras não resgatadas para reserva legal	-	38.330	-	-	-	-	-	38.330
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	-	-	15.837	(5.785)	-	-	(110.052)	-
Sobra / lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	50.645.743	50.645.743
Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados	-	-	-	-	(4.073.988)	-	4.073.988	-
Juros sobre o capital	3.393.961	-	-	-	-	-	(3.618.476)	(224.515)
Constituição das reservas estatutárias e legais:								
Reserva legal	-	5.099.120	-	-	-	-	(5.099.120)	-
RATES	-	-	-	-	2.549.560	-	(2.549.560)	-
Fundo de capitalização	-	-	-	-	-	-	(15.297.228)	-
Fundo de desenvolvimento	15.297.228	-	-	-	-	17.846.921	(17.846.921)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	80.206.070	32.246.253	11.360.623	61.265.643	29.089.399	82.277.996	10.198.374	306.644.358

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra / lucro líquido do exercício	50.645.743	38.778.842
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	4.911.834	5.113.424
Perdas com créditos esperadas – PCE	168.630	(56.683)
Perdas estimadas para não realização de tributos	20.136.860	41.901.556
Valor residual das baixas do imobilizado	41.922	287.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.605.670)	(857.310)
Provisão para contingências	-	20.006
Juros sobre capital	(3.618.476)	-
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(6.542.765)	(21.884.372)
Estoques	(14.716.055)	(47.219.938)
Impostos e contribuições a recuperar	(28.189.208)	(33.711.198)
Adiantamentos a cooperados	(81.740)	249.118
Despesas antecipadas	(140.834)	(37.795)
Outros ativos	(1.728.678)	(5.295.133)
Depósitos judiciais	(180.823)	6.646
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	13.155.481	(1.618.453)
Obrigações com cooperados	(6.019.222)	(2.939.475)
Obrigações sociais e trabalhistas	398.463	257.087
Impostos e contribuições a recolher	(34.236)	(1.277.474)
Provisão para férias e encargos	891.751	854.116
Outros passivos	(3.617.218)	16.363.602
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>14.875.759</u>	<u>(11.065.449)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(320.195)	405.215
Aquisições do imobilizado e do intangível	(44.421.961)	(18.871.425)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(44.742.156)</u>	<u>(18.466.210)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	61.620.308	74.605.833
Distribuição de sobras conforme AGO	(9.977.369)	(9.692.306)
Integralização de capital	551.519	526.612
Baixa de capital	(1.399.591)	(2.074.720)
Incorporação de sobras não resgatadas para o Fundo de Reserva	38.330	151.369
Juros sobre o capital	3.393.961	4.289.501
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>54.227.158</u>	<u>67.806.289</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>24.360.761</u>	<u>38.274.630</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	104.110.674	79.749.913
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.749.913	41.475.283
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>24.360.761</u>	<u>38.274.630</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL, sediada em Unai MG, que contava com 3.873 cooperados no fim de 2022 e 3.581 cooperados no fim de 2021, objetiva preservar e melhorar a qualidade de vida econômica e social de seus cooperados, especialmente produtores agropecuários, tendo ainda como objetivo promover: o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades socioeconômicas de caráter comum; a venda, em comum, da produção agropecuária nos mercados locais, nacionais ou internacionais; a certificação de identificação de origem bovina e bubalina, observando normas do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento e demais órgãos; ações de responsabilidade social em sua área de atuação; a divulgação entre os cooperados dos conceitos e práticas de preservação do meio ambiente. Para consecução de seus objetivos, a Cooperativa poderá, realizar a preparação do leite como atividade principal, podendo exercer atividades secundárias de comércio, transporte, abastecimento, entre outras, para atender os cooperados tais como: prestar serviços de assistência técnica agrônômica, veterinária, zootécnica e social; atuar no comércio varejista de medicamentos veterinários, rações e suplementos minerais, material de construção em geral, ferragens e ferramentas, mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios – supermercado, combustível para veículos automotores e lubrificantes; realizar transporte rodoviário de carga; atuar como armazém geral; produzir, adquirir, beneficiar, padronizar, armazenar e industrializar e comercializar bens e serviços, registrando suas marcas quando for o caso; participar de empresas não cooperativas mediante aprovação da Assembleia; associar a outras cooperativas para formar cooperativas centrais; pode operar com terceiros até o limite máximo permitido pela legislação vigente e prestar serviços dos quais serão disciplinados e regulados pelo Conselho de Administração, tendo seus custos cobertos pelo beneficiário e na proporção do uso.

1.1 Impactos da pandemia COVID-19 nas demonstrações financeiras

A Administração avaliou os impactos e riscos relativos aos seus negócios causados pela pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19). A Administração não identificou prejuízos a operação, bem como a Cooperativa permanece apresentando elevado faturamento e conseqüentemente sobras. A Administração segue monitorando todas as informações referentes a pandemia que está impactando a economia a nível mundial.

A Cooperativa segue cumprindo os protocolos de segurança e higienização determinadas pela OMS para garantirem o bem-estar e a segurança dos colaboradores diretos e indiretos.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 3 de março de 2023.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. Em nota explicativa.

d Uso de estimativas e julgamentos

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- i. **Revisão da vida útil a valor recuperável do ativo imobilizado:** a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Cooperativa é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.
- ii. **Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas com créditos esperadas:** a provisão para perdas sobre créditos esperadas é calculada mediante a análise individual dos títulos em atraso ou com expectativa de inadimplência, passando por uma avaliação sobre a natureza do título, a existência e suficiência de garantias reais, históricos e outras características.
- iii. **Provisão para perdas com estoques obsoletos/ de baixo giro:** é registrada com base nos itens de baixo giro, sem movimentação há mais de 180 dias, desde que não integrem ao estoque de segurança.
- iv. **Provisão para não realização de tributos a recuperar (ICMS, PIS e COFINS):** a provisão para não realização de determinados tributos a recuperar (ICMS, PIS e COFINS) é calculada mediante a análise das atuais perspectivas de realização, passando por uma avaliação sobre a natureza dos créditos, canais de recuperação, cenário das atividades no atual ambiente tributário e histórico dessas operações.
- v. **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A Cooperativa reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.
- vi. **Análise dos riscos para provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:** A Cooperativa é parte envolvida em processos tributários, cíveis e eventualmente trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais, nas experiências passadas e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. As demandas com risco de perda classificado como provável são contabilizadas, as demandas com risco de perda possível são divulgadas em nota explicativa e as demandas com risco de perda remota não são divulgadas, conforme norma contábil específica. Dado a sua personalidade jurídica e atributos societários da Cooperativa, a Administração tende a ser conservadora na análise da provisão para contingências

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b Instrumentos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

b.1 Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos financeiros. A Cooperativa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros”. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros que a Cooperativa possui são classificados em duas categorias:

- *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Cooperativa ao custo amortizado incluem equivalentes de caixa (exceto aplicações financeiras), contas a receber, adiantamentos e outros ativos.

- *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Nesta categoria a Cooperativa classifica as aplicações financeiras.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Cooperativa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cooperativa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

b.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cooperativa incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e outros passivos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros que a Cooperativa possui são classificados na categoria:

- *Passivos financeiros ao custo amortizado:* após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

d Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

e Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

f Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados por cotas adquiridas de cooperativa de crédito, cooperativas de produção e substancialmente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. – CCPR (ITAMBÉ).

g Imobilizado

g.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído – *deemed cost* para os bens das contas de terrenos, edificações, veículos e máquinas e equipamentos e instalações, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares adquiridos separadamente, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

k Fornecedores e obrigações com cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

l Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros geram tributos, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes (IRPJ 15% + 10% de adicional e CSLL 9%). Os tributos diferidos são reconhecidos sobre a reserva de reavaliação, no passivo não circulante.

o Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são

apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

p Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme Artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

q Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

r Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

s Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2022	2021
Caixa	856.203	603.042
Bancos conta movimento	5.167.366	1.893.062
Aplicações financeiras	98.087.105	77.253.809
	104.110.674	79.749.913

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (RDB), Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

Descrição	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados conta produção	73.322.108	3.078.454	76.400.562	65.144.488	2.855.263	67.999.751
Conta corrente CCPR	11.614.408	-	11.614.408	11.275.612	-	11.275.612
Clientes	14.567.033	-	14.567.033	17.082.012	-	17.082.012
Cobrança judicial	-	4.595.934	4.595.934	-	4.275.004	4.275.004
Outras contas a receber	1.010.203	-	1.010.203	1.012.996	-	1.012.996
	100.513.752	7.674.388	108.188.140	94.515.108	7.130.267	101.645.375
Perdas de créditos esperadas - PCE (i)	(479.083)	(4.269.383)	(4.748.466)	(304.832)	(4.275.004)	(4.579.836)
	100.034.669	3.405.005	103.439.674	94.210.276	2.855.263	97.065.539

- (i) As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do comitê de crédito da Cooperativa e dos consultores jurídicos. As perdas calculadas pela Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

b Contas a receber por prazos de vencimento

Descrição	2022					Total
	Cooperados conta produção	Conta corrente CCPR	Cobrança judicial Clientes	Outras contas a receber		
A vencer	70.161.399	11.614.408	13.017.198	23.000	1.010.203	95.826.208
Vencidas até 30 dias	3.561.505	-	857.207	70.505	-	4.489.217
Vencidas de 31 a 60 dias	1.235.586	-	124.598	241.486	-	1.601.670
Vencidas de 61 a 90 dias	618.812	-	175.098	130.201	-	924.111
Vencidas de 91 a 180 dias	457.994	-	106.651	56.880	-	621.525
Vencidas há mais de 180 dias	365.266	-	286.281	4.073.862	-	4.725.409
	76.400.562	11.614.408	14.567.033	4.595.934	1.010.203	108.188.140

Descrição	2021					Total
	Cooperados conta produção	Conta corrente CCPR	Cobrança judicial Clientes	Outras contas a receber		
A vencer	64.386.626	11.275.612	15.935.543	40.320	1.012.996	92.651.097
Vencidas até 30 dias	1.932.478	-	794.636	10.782	-	2.737.896
Vencidas de 31 a 60 dias	873.335	-	83.685	76.413	-	1.033.433
Vencidas de 61 a 90 dias	182.157	-	59.503	0	-	241.660
Vencidas de 91 a 180 dias	569.429	-	81.743	73.193	-	724.365
Vencidas há mais de 180 dias	55.726	-	126.902	4.074.296	-	4.256.924
	67.999.751	11.275.612	17.082.012	4.275.004	1.012.996	101.645.375

6 Estoques

Descrição	2022	2021
Produtos acabados e insumos	51.873.721	64.579.964
Mercadorias para revenda	101.795.316	87.575.654
Lojas de serviços	1.353.022	1.162.899
Almoxarifado	886.406	778.022
Estoques transitórios	2.739.937	2.725.241
Estoques em poder de terceiros	27.395.617	23.062.984
(-) Perdas estimadas para não realização dos estoques	(5.248.206)	(5.248.206)
	180.795.813	174.636.558

A Administração da Cooperativa entende que as perdas estimadas para não realização dos estoques são suficientes para cobrir eventuais perdas por obsolescência.

7 Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (i)	-	41.608.562	41.608.562	900.418	31.100.692	32.001.110
PIS (ii)	5.093.306	7.033.613	12.126.919	2.463.104	6.101.537	8.564.641
COFINS (ii)	23.305.537	32.183.836	55.489.373	11.537.584	28.171.431	39.709.015
IRPJ	2.762.925	-	2.762.925	4.167.268	-	4.167.268
CSLL	1.169.360	-	1.169.360	1.625.452	-	1.625.452
Outros impostos	1.281.977	-	1.281.977	125.986	-	125.986
ICMS sobre imobilizado	397.590	-	397.590	454.026	-	454.026
(-) Perdas estimadas para não realização – ICMS (i)	(74.280)	(41.608.562)	(41.682.842)	(74.280)	(31.100.692)	(31.174.972)
(-) Perdas estimadas para não realização – PIS e COFINS (ii)	-	(39.217.449)	(39.217.449)	-	(29.588.459)	(29.588.459)
	33.936.415	-	33.936.415	21.199.558	4.684.509	25.884.067

- (i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas substancialmente entre os estados de Mato Grosso e Goiás. A Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos é de possível realização, entretanto, optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.
- (ii) A Cooperativa amparada nas Leis nº 10.637/2002, 10.833/2003 e alterações posteriores, efetuou a reapuração das contribuições do PIS e da COFINS pela sistemática não-cumulativa. Dessa forma, a administração da Cooperativa efetuou o levantamento dos créditos de PIS e da COFINS pertinentes ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020, bem como efetuou a transmissão dos Pedidos Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PERD/COMP). Ainda, a Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos de PIS e COFINS originados das operações tipo "101" é de possível realização, entretanto, optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.

- (i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas substancialmente entre os estados de Mato Grosso e Goiás. A Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos é de possível realização, entretanto, optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.
- (ii) A Cooperativa amparada nas Leis nº 10.637/2002, 10.833/2003 e alterações posteriores, efetuou a reapuração das contribuições do PIS e da COFINS pela sistemática não-cumulativa. Dessa forma, a administração da Cooperativa efetuou o levantamento dos créditos de PIS e da COFINS pertinentes ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020, bem como efetuou a transmissão dos Pedidos Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PERD/COMP). Ainda, a Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos de PIS e COFINS originados das operações tipo "101" é de possível realização, entretanto, optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.

8 Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	2022			2021		
		Custo histórico	Reavaliação	AAP	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.664.917	7.716.318	57.283.185	-	66.664.420	66.664.420
Prédios e edificações	De 1,7% a 50%	30.193.808	8.143.237	14.150.558	(15.362.303)	37.125.300	37.845.075
Máquinas e equipamentos	De 2,5% a 50%	21.070.219	-	2.457.321	(11.134.287)	12.393.253	13.780.328
Móveis e utensílios	10%	5.815.679	-	-	(2.018.752)	3.796.927	1.409.423
Veículos	De 8,3 a 50%	10.554.421	-	1.916.383	(9.981.361)	2.489.443	3.617.280
Equipamentos de informática	20%	4.278.061	-	-	(3.345.600)	932.461	1.005.657
Tratores	De 7,1% a 50%	1.863.646	-	70.771	(1.073.270)	861.147	1.140.792
Imobilizações em andamento	-	51.516.629	-	-	-	51.516.629	11.270.236
		126.957.380	15.859.555	75.878.218	(42.915.573)	175.779.580	136.733.211

A Cooperativa registrou reavaliação espontânea das contas de terrenos e prédios e edificações com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Ainda, a Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

a Movimentação do custo, reavaliação e AAP e depreciação acumulada

	Custo de aquisição reavaliação + AAP	Depreciação acumulada	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	156.505.413	(33.168.347)	123.337.066
Adições	18.758.002	(5.073.872)	13.684.130
Baixas	(824.687)	536.702	(287.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	174.438.728	(37.705.517)	136.733.211
Adições	44.421.961	(5.333.670)	39.088.291
Baixas	(165.536)	123.614	(41.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	218.695.153	(42.915.573)	175.779.580

9 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos contratuais	Vencimento final	2022		2021			
			Circulante	Não circulante	Total	Total		
Capital de giro	3,01% + CDI à 16,00 % a.a	19/08/2024	141.813.142	115.382.852	257.195.993	89.948.890	105.338.540	195.287.430
Repasse	7,50% à 8% a.a	30/11/2027	297.219	3.367.665	3.664.884	278.899	3.272.142	3.551.041
FINAME	5,83% + TLP à 8,5% a.a	15/07/2023	59.200	169.259	228.459	500.844	129.714	630.558
			142.169.561	118.919.776	261.089.336	90.728.633	108.740.396	199.469.029

As garantias são avais da diretoria e alienações de bens.

10 Fornecedores

Descrição	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Fornecedores diversos	38.116.006	1.595.111	39.711.117	26.301.429
Fornecedores CCPR	268.647	-	268.647	522.854
	38.384.653	1.595.111	39.979.764	26.824.283

O saldo em 31 de dezembro de 2022 é composto substancialmente por fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nos supermercados, fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas agrícolas, fornecedores de combustíveis e lubrificantes, que são disponibilizados nos postos de combustíveis, adquiridos diretamente dos fabricantes e fornecedores de embalagens utilizadas na produção da indústria, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

11 Obrigações com cooperados

Descrição	2022	2021
Valores a pagar - produção de leite (i)	5.681.087	11.731.684
Sobras a pagar de cooperados	1.022.127	999.781
Outras obrigações a pagar de cooperados	9.871	842
	6.713.085	12.732.307

- (i) Saldo refere-se a valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção de leite à Cooperativa, cujo vencimento e liquidação ocorreu em sua totalidade em janeiro de 2023.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido foram atribuídos da seguinte maneira:

	2022	2021
Ativo não circulante		
Adições e exclusões temporárias do Lalur (i)	9.098.834	-
	9.098.834	-
Passivo não circulante		
Ajuste de avaliação patrimonial – imobilizado (ii)	(6.945.517)	(7.858.395)
Reserva de reavaliação – imobilizado (ii)	(1.203.347)	(1.447.033)
Tributos diferidos Lei 12.983/2015 – imobilizado	-	(350.272)
	(8.148.864)	(9.655.700)
Saldo líquido classificado no ativo (passivo) não circulante	949.970	(9.655.700)

- (i) **Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as adições e exclusões temporárias do Lalur**
 Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não associados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado por meio do percentual de atos com não associados acumulado do exercício (12 meses) e posteriormente aplicou às alíquotas vigentes.

Descrição	2021
Base de cálculo – diferenças temporárias	92.058.059
(%) atos não associados	29,07%
Base de cálculo	26.761.278
Imposto de renda – alíquota 25%	6.690.319
Contribuição social – alíquota 9%	2.408.515
	9.098.834

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial – AAP

Constituídos sobre os ajustes de reavaliação dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e prédios e edificações e da apuração do custo atribuído (*deemed cost*) dos bens do ativo imobilizado, dos grupos de terrenos, prédios e edificações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes. Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não associados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros.

Descrição	2022	2021
Base de cálculo – ajuste de avaliação patrimonial e reavaliação	80.775.130	81.821.641
(%) Atos não associados (*)	29,67%	33,45%
Base de cálculo	23.967.248	27.368.905
Imposto de renda – alíquota 25%	5.991.812	6.842.226
Contribuição social – alíquota 9%	2.157.052	2.463.202
	8.148.864	9.305.428

(*) Percentual médio mensal aplicado a depreciação e baixa de ativos no exercício.

Os efeitos do imposto de renda e a contribuição social diferidos no resultado do exercício, somam R\$ 10.605.670 em 2022 (R\$ 857.310 em 2021).

13 Provisão para contingências e depósitos judiciais

Descrição	2022	2021
Ações tributárias	1.132.678	1.132.678
Ações trabalhistas e cíveis	28.418	28.418
	1.161.096	1.161.096
Depósitos judiciais	2.512.321	2.331.498
	(1.351.225)	(1.170.402)

Tributárias – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias que está coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa da Administração da Cooperativa, fundamentada pela opinião de seus consultores jurídicos. O saldo desta provisão está composto por discussões sobre o PIS e COFINS sobre a receita de atos cooperativos relativos a venda de leite, correspondente ao período de novembro de 1999 a abril de 2015, dos quais os tributos devidos foram provisionados e depositados judicialmente. Em 2020, a Cooperativa obteve êxito do processo e parte dos depósitos judiciais corrigidos pela SELIC foram revertidos em favor da Cooperativa e parte da provisão de contingência, também, foi revertida.

Trabalhistas e cíveis – provisão para fazer face as possíveis perdas em ações trabalhistas e cíveis e está coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, mas não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

14 Passivos contingentes

A Cooperativa discute cinco ações de natureza cível, uma ação de natureza trabalhista e duas ações de natureza tributária nos montantes, em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 2.608.882, R\$ 118.002 e R\$ 384.524, respectivamente (em 2021 discutia sete ações de natureza cível e duas ações de natureza tributária nos montantes de R\$ 2.161.481 e R\$ 323.970, respectivamente). A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável.

15 Outros passivos

Descrição	2022	2021
Venda para entrega futura	8.877.508	12.114.196
Armazenagem (i)	-	8.556.800
Consórcio a pagar	110.779	464.246
Outras contas a pagar	249.570	276.633
	9.237.857	21.411.875

16 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva legal, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- 30% para Fundo de capitalização, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos.
- 35% para Fundo de desenvolvimento e investimento, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.
- os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES.

c Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores líquido dos tributos diferidos. A realização da reserva de reavaliação e do tributo diferido está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.

d Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

e Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a utilização dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

Descrição	2022	2021
Sobra / lucro líquido do exercício	50.645.743	38.778.842
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	(110.052)	416.412
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados	4.073.988	3.101.599
Absorção do prejuízo do exercício, com atos não associados	-	7.589.993
Juros sobre capital	(3.618.476)	-
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 10%	(5.099.120)	(4.988.685)
RATES – 5%	(2.549.560)	(2.494.342)
Fundo de capitalização – 30%	(15.297.228)	(14.966.054)
Fundo de desenvolvimento – 35%	(17.846.921)	(17.460.396)

Sobra à disposição da AGO

10.198.374 **9.977.369**

17 Ingresso / receita operacional líquido

Descrição	2022	2021
Ingresso / receita operacional bruto		
Vendas de produtos e mercadorias – cooperados	665.142.599	644.553.596
Vendas de produtos e mercadorias – não cooperados	362.959.240	361.121.198
Prestação de serviços – cooperados	1.538.575	1.224.544
Prestação de serviços – não cooperados	400.208	389.597
	1.030.040.622	1.007.288.935
Deduções do ingresso / receita bruto		
Impostos incidentes sobre vendas – cooperados	(20.070.247)	(18.802.546)
Impostos incidentes sobre vendas – não cooperados	(26.936.596)	(29.126.586)
Deduções e abatimentos – cooperados	(6.443.440)	(5.917.801)
Deduções e abatimentos – não cooperados	(2.954.297)	(4.374.642)
	(56.404.580)	(58.221.575)
	973.636.042	949.067.360

18 Dispêndios / despesas com pessoal

Descrição	2022	2021
Salários e ordenados	(24.968.644)	(21.257.022)
Encargos sociais	(12.890.766)	(11.239.179)
Provisões de férias e 13º salário	(5.799.721)	(4.905.937)
Participação nas Sobras	(4.043.151)	(4.973.851)
Indenizações trabalhistas	(650.868)	(676.393)
Vales transporte e alimentação	(1.782.170)	(1.280.900)
Honorários	(513.111)	(468.371)
Outros	(358.217)	(366.654)
	(51.006.648)	(45.168.307)

19 Dispêndios / despesas administrativas e gerais

Descrição	2022	2021
Perdas por não realização de tributos (i)	(20.136.861)	(41.827.276)
Manutenção de edificações e máquinas	(7.860.392)	(8.286.872)
Depreciação e amortização	(4.599.164)	(4.320.511)
Material de expediente	(3.708.603)	(3.766.990)
Despesas bancárias	(3.685.350)	(3.359.243)
Impostos contribuições e taxas	(2.820.527)	(2.653.024)
Serviços de terceiros	(3.052.985)	(2.554.795)
Água, luz e telefone	(2.097.639)	(2.008.694)
Lanches e refeições	(1.290.637)	(793.906)
Aluguel	(932.971)	(715.211)
Seguros	(924.158)	(639.064)
Cursos e treinamentos	(405.733)	(549.194)
Diárias e despesas com viagens	(820.976)	(577.450)
Doações	(763.649)	(497.078)
Outros	(5.298.917)	(4.779.422)
	(58.398.562)	(77.328.730)

(i) Refere-se a constituição de perdas estimadas para não realização de ICMS, PIS e da COFINS, conforme nota 7.

20 Dispêndios/ despesas comerciais

Descrição	2022	2021
Autônomos	(21.754.434)	(21.202.253)
Comissões	(11.571.401)	(12.756.671)
Fretes	(5.970.563)	(4.764.913)
Veículos	(4.481.997)	(3.653.524)
Perdas por desvalorização e perda de mercadorias	(2.481.154)	(952.931)
Ajustes de inventários	(1.584.341)	(1.261.706)
Bonificações	(971.771)	(1.239.919)
Perdas com créditos esperadas – PCE	(343.183)	(141.163)
Outros dispêndios/ despesas comerciais	(1.588.431)	(2.187.431)
	(50.747.275)	(48.160.511)

21 Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais

Descrição	2022	2021
Outros ingressos / receitas operacionais		
Crédito de PIS e COFINS (i)	16.258.837	14.784.411
Bonificações recebidas	4.108.942	3.785.018
Recuperação de despesas	1.717.807	2.155.364
Outros	1.313.894	904.037
	23.399.480	21.628.830
Outros dispêndios / despesas operacionais		
Multas	(56.769)	(83.848)
Outros	(83.871)	(113.587)
	(140.640)	(197.435)
	23.258.840	21.431.395

(i) Refere-se ao reconhecimento da receita face ao levantamento dos créditos de PIS e COFINS, conforme nota explicativa 7.

22 Resultado financeiro

Descrição	2022	2021
Ingressos / receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações	7.810.706	1.713.747
Juros recebidos	2.430.212	1.860.752
Descontos obtidos	297.156	176.109
Outros ingressos/receitas financeiras	87.819	182.433
	10.625.893	3.933.041
Dispêndios / despesas financeiras		
Juros e correções	(29.905.176)	(13.885.839)
Descontos concedidos	(134.254)	(256.232)
Outros dispêndios/despesas financeiras	(495.374)	(182.799)
	(30.534.804)	(14.324.870)
	(19.908.911)	(10.391.829)

23 Imposto de renda e contribuição social – correntes

As despesas de imposto de renda e da contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com

cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

24 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

Natureza da operação	2022			
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
Ativo				
Contas a receber de cooperados	865.238	3.110.006	1.053.696	5.028.940
Passivo				
Obrigações com cooperados	225.713	279.690	58.660	564.063
Capital social	420.329	1.387.379	383.167	2.190.875
(b) Transações no exercício				
Cédula de presença	-	208.017	68.147	276.164
Remuneração paga	468.371	-	-	468.371
Faturamento	3.217.761	16.814.368	3.255.896	23.288.025

Natureza da operação	2021			
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
Ativo				
Contas a receber de cooperados	543.484	3.710.213	768.016	5.021.713
Passivo				
Obrigações com cooperados	40.235	160.526	2.234	202.995
Capital social	302.148	1.100.793	280.227	1.683.168
(b) Transações no exercício				
Cédula de presença	-	208.017	68.147	276.164
Remuneração paga	468.371	-	-	468.371
Faturamento	3.707.792	15.310.468	2.216.196	21.234.456

25 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2022	2021
Milho em grãos	Sacas	137.851	114.369
Sorgo em grãos	Sacas	65.221	10.253
		124.622	124.622

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

26 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

a Fatores de risco financeiro

Os principais riscos nos quais a Cooperativa está exposta, são contemplados pelo modelo atual de monitoramento e gestão. Os riscos tais como, de mercado, de crédito e de liquidez, e eventuais mudanças significativas no segmento são gerenciados por modelo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Cooperativa utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional da Cooperativa.

A Cooperativa possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta Administração são:

- ✓ Risco de mercado;
- ✓ Risco de crédito; e
- ✓ Risco de liquidez;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Cooperativa a cada um dos riscos acima mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

a.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas, mercadorias, combustíveis e aditivos, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado destes itens). A administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses itens, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas.

a.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com respeito às instituições financeiras, a Cooperativa somente realiza operações com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating.

a.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Cooperativa apresenta alta liquidez nos exercícios apresentados.

b Gestão de capital

A política da Administração da Cooperativa é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A dívida da Empresa para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Total do passivo	326.230.153	269.490.526
Menos: imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)	-	(9.655.700)
Saldo do passivo ajustado	<u>326.230.153</u>	<u>259.834.826</u>
Menos: caixa e equivalentes de caixa	104.110.674	79.749.913
Dívida líquida (A)	<u>222.119.479</u>	<u>180.084.913</u>
Total do patrimônio líquido (B)	306.644.358	267.010.241
Índice da dívida pelo patrimônio ajustado (A)/(B)	0,72	0,67

27 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 Demonstrações de sobras/lucros ou perdas/prejuízos de atos cooperados e não cooperados

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento a Lei 5.764/1971, não foram base de auditoria específica de nossos auditores independentes.

	2022			2021		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingresso / receita operacional líquido	700.702.042	272.934.000	973.636.042	654.820.059	294.247.301	949.067.360
Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(525.681.668)	(251.111.745)	(776.793.413)	(508.878.115)	(239.413.604)	(748.291.719)
Sobra / lucro bruto	175.020.374	21.822.255	196.842.629	145.941.944	54.833.697	200.775.641
(Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais	(96.994.962)	(39.898.683)	(136.893.645)	(101.362.807)	(47.863.346)	(149.226.153)
Sobra / lucro antes do resultado financeiro	78.025.412	(18.076.428)	59.948.984	44.579.137	6.970.351	51.549.488
Resultado financeiro	1.550.266	(21.459.177)	(19.908.911)	1.207.980	(11.599.808)	(10.391.829)
Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social	79.575.678	(39.535.605)	40.040.073	45.787.117	(4.629.457)	41.157.659
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	-	-	-	(3.236.127)	(3.236.127)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	10.605.670	10.605.670	581.719	275.591	857.310
Sobra / lucro líquido do exercício	79.575.678	(28.929.935)	50.645.743	46.368.836	(7.589.993)	38.778.842

Obs.: A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperado é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperado é definida como receitas, custos e despesas.


fim



Raimundo Sauer
Presidente



Manoel José de Faria
Vice-Presidente



Denise Alves de Almeida Pereira
Contadora Responsável
CRCMG - 099396/O



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Unai MG

**Moore Prisma Auditores e
Consultores**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.



Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 3 de março de 2023.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 S MG



Thiago Sousa Portugal
Contador – CRC SP258542/O-1 S MG




PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda - CAPUL, em atenção ao disposto no inciso XI do artigo 49 do Estatuto Social, reuniu na data de 24/03/2023, para analisar o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e demais peças contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com finalidade de emitir seu parecer para a Assembleia Geral.


Após o acompanhamento sistêmico, em todos os meses do ano, das demonstrações financeiras do exercício findo, após criteriosa análise das peças contábeis, e se valendo ainda do relatório RTA-117-2023, dos Auditores Independentes da Empresa Moore Prisma Auditores e Consultores, que emitiu opinião nos seguintes termos: *"Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda - CAPUL em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil"*. O Conselho Fiscal é favorável ao encaminhamento de todas as peças à Assembleia Geral Ordinária "AGO" para sua aprovação, por entender que as contas apresentadas pela Diretoria representam a real situação patrimonial e financeira da CAPUL.

Unai/MG, 24 de março de 2023.


Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda



Francisco José Caxito
Coordenador



Claudio Durães Versiani
Secretário



Mauricio Bento Martins
Membro

Plano de Atividades para 2023

Ações para o Cooperado

- Fortalecer a educação cooperativista, para que os novos cooperados possam entender melhor o papel da Cooperativa e do cooperado, como o objetivo de fortalecer os laços entre cooperado/cooperativa.
- Ampliar o atendimento do departamento de assistência técnica e projetos para dar suporte aos cooperados das diversas atividades (leite, aves de corte, aves de postura, agricultura, pecuária de corte e piscicultura), buscando viabilizar a atividade no campo e difundir a importância da assistência técnica.

Área Industrial/Comercial

- Conclusão da construção da Recepção e Indústria de Laticínios e implementar nova forma de negociação de leite do nosso cooperado.
- Iniciar a expansão de vendas para outras regiões.
- Implantação e Modernização das lojas comerciais para melhor atender aos cooperados e clientes. (Arinos, Cabeceira de Goiás e melhorias em outras)
- Realizar estudos e avaliação de mercado para projetar lojas Comerciais no terreno adquirido Distrito Industrial.
- Demolir as instalações do atual Laticínio para ampliação da área de estacionamento e mudança do Departamento técnico pra melhor atender os cooperados.

Área Administrativa e Organizacional

- Promover cursos de capacitação em todos os níveis funcionais;
- Incrementar a comunicação entre cooperativa e cooperados, para que tenham informações mais ágeis;
- Fortalecer o Comitê Educativo, incentivando a participação dos cooperados nas comunidades e cada vez mais levar informações com relação às operações e serviços da cooperativa.

Responsabilidade Social

- Intensificar a disseminação da posição da CAPUL em relação à preservação ambiental através de conscientização ambiental, entre outras ações.
- Continuar e aprimorar os trabalhos de segurança e medicina do trabalho, a fim de garantir a saúde dos colaboradores.

Investimentos 2023

Laticínios	R\$ 10.000.000,00
Conclusão Ampliação Nutrição Animal	R\$ 5.000.000,00
Lojas Comerciais	R\$ 3.000.000,00
Total de investimentos programados	R\$ 18.000.000,00

Resultado Anual por Setor 2022

Setores	Faturamento Bruto	Resultado Líquido
Supermercado		
Supermercado Unai	49.549.144	1.759.548
Supermercado Arinos	8.266.378	206.418
Supermercado Cab Grande	5.775.743	530.744
Supermercado Dom Bosco	2.953.615	207.512
Supermercado Buritis	6.347.899	(64.947)
Supermercado Natalândia	2.601.605	35.821
	75.494.385	2.675.096
Lojas Agroveterinárias		
Agroveterinária Unai	178.043.337	19.145.995
Agroveterinária Arinos	20.425.318	2.134.310
Agroveterinária Cab grande	17.124.098	2.255.841
Agroveterinária Dom Bosco	12.118.613	1.013.329
Agroveterinária Buritis	35.477.092	4.412.653
Agroveterinária Bonfinópolis	18.913.817	1.764.425
Agroveterinária Natalândia	7.766.408	852.085
Agroveterinária Uruana	10.597.784	1.461.624
Agroveterinária Riachinho	13.238.287	1.453.505
Agroveterinária Brasilândia	13.297.403	1.381.902
Agroveterinária Cab Goiás	7.905.280	860.513
Agroveterinária Uruçuia	5.042.597	282.119
Agroveterinária Ruralminas	26.250	(74.512)
	339.976.284	36.943.789
Postos de combustíveis		
Combustíveis Unai	59.576.486	3.678.973
Combustíveis Arinos	20.831.504	884.387
	80.407.989	4.563.361
Nutrição Animal		
Fábrica De Ração	378.017.194	45.001.341
Fábrica De Ração Transferência	107.371.456	
	485.388.650	45.001.341
Laticínios		
Laticínios Fabrica	6.814.805	(872.419)
Laticínios Itambé	142.978.062	568.558
	149.792.867	(303.861)
Setores Subsidiados		
Oficina Mecânica - Venda	4.075.783	414.354
Agropecuária	725.954	(877.998)
Despachante	441.300	(146.821)
Oficina Mecânica - Serviço	1.060.452	(108.333)
Abatedor Arinos	48.414	(46.614)
	6.351.903	(765.413)
Resultado setores	1.030.040.621	88.114.313

Assistência Técnica Educacional	(4.073.988)
Financeiro	(10.586.046)
Administrativo	(18.930.512)
Resultado operacional	54.523.766
Créditos extemporâneo PIS E COFINS	16.258.837
Provisão para não realização de imposto PIS e COFINS / ICMS/IRPJ CSLL	(20.136.861)
Juros sobre capital próprio	(3.618.476)
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados	4.073.988
Realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido do tributo diferido	(110.052)
Subtotal	50.991.203
Reserva legal – 10%	5.099.120
RATES – 5%	2.549.560
Fundo de capitalização – 30%	15.297.228
Fundo de desenvolvimento – 35%	17.846.921
Subtotal Reservas	40.792.829
Sobras à Distribuição da Assembleia	10.198.374

Planejamento Financeiro 2023

Supermercado	Faturamento Bruto	Resultado Líquido
Supermercado Unai	53.513.076	1.935.544
Supermercado Arinos	8.927.688	228.795
Supermercado Cab Grande	6.237.802	580.824
Supermercado Dom Bosco	3.189.905	225.843
Supermercado Buritis	6.855.731	16.075
Supermercado Natalândia	2.809.733	39.403
	81.533.935	3.026.483
Lojas Agroveterinárias		
Agroveterinária Unai	181.604.204	19.153.653
Agroveterinária Arinos	20.833.825	2.198.339
Agroveterinária Cab grande	17.466.579	2.323.516
Agroveterinária Dom Bosco	12.360.985	1.043.729
Agroveterinária Buritis	36.186.634	4.545.032
Agroveterinária Bonfinópolis	19.292.093	1.817.358
Agroveterinária Natalândia	7.921.736	877.647
Agroveterinária Uruana	10.809.740	1.505.472
Agroveterinária Riachinho	13.503.053	1.597.550
Agroveterinária Brasilândia	13.563.351	1.561.970
Agroveterinária Cab Goiás	8.063.386	886.328
Agroveterinária Urucua	5.143.449	290.583
Agroveterinária Ruralminas	5.233.896	282.119
	351.982.930	38.083.298
Postos de combustíveis		
Combustíveis Unai	64.342.604	4.230.819
Combustíveis Arinos	22.498.024	963.982
	86.840.629	5.202.231
Nutrição Animal		
Fábrica De Ração	387.467.624	47.159.328
*Fábrica De Ração Transferência	110.055.743	
	497.523.367	47.159.328
Laticínios		
Laticínios Fabrica	7.155.545	51.038
Laticínios Itambé	150.126.965	596.986
	157.282.510	648.024
Setores Subsidiados		
Oficina Mecânica - Venda	4.279.572	439.215
Agropecuária	762.251	(302.532)
Despachante	463.365	(106.238)
Oficina Mecânica - Serviço	1.113.475	(115.400)
Abatedor Arinos	50.835	(12.925)
	6.669.498	(97.879)
Margem de Contribuição	1.071.777.126	94.021.485
Resultado Financeiro		(15.218.329)
Despesas Administrativa		(17.294.787)
Resultado Operacional		61.508.370

Princípios Cooperativistas:

- *Adesão Voluntária e Livre;*
- *Gestão Democrática;*
- *Participação Econômica dos Membros;*
- *Autonomia e Independência;*
- *Educação, Formação e Informação;*
- *Intercooperação;*
- *Interesse pela Comunidade.*



Cooperativa Agropecuária Unai Ltda

Rua Prefeito João Costa, 1375 - Bairro Planalto
Telefone: (38) 2102-5100 - Caixa Postal 05 - CEP 38.616-064 - Unai - MG

www.capul.coop.br    CapulOficial

somos **coop**